

Perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral Canina em Marechal Deodoro – AL

Luiza M. S. de Almeida¹; Hingrid E. L. de Mendonça¹; Isabelle V. Martins-Bastos²; Giulliano A. Anderlini²; Danillo S. Pimentel²; Gilsan A. de Oliveira²

¹Acadêmica do Centro universitário Cesmac (CESMAC), Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: luiza_maria_silva@hotmail.com. ²Docente do Centro universitário Cesmac (CESMAC), Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil.

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma protozoose de notificação obrigatória, causada pela espécie *Leishmania infantum*. O cão é considerado o principal reservatório, desempenhando um importante papel epidemiológico no ciclo de transmissão. A epidemiologia desta enfermidade é fundamental no controle populacional de vetores e consequentemente no número de casos. O presente estudo tem por Objetivo traçar o perfil epidemiológico da LVC em Marechal Deodoro – AL. Foram levantados dados epidemiológicos, baseado em triagem sorológica (DPP) feita em cães oriundos de Marechal Deodoro, e paralelamente aplicada ficha epidemiológica. Dos 84 cães analisados 27,4% foram positivos, destes 78,2% (18/23) viviam em zona rural próximo a áreas de matas e contato com outros animais tanto de produção (bovinos, equinos, suínos e aves) como domésticos (cães e gatos). Dos positivos, 21,8% (5/23) viviam na zona urbana, sem área de mata. Em 100% (23/23) dos casos, os cães permaneciam fora de casa por tempo integral e em contato com cães suspeitos, propiciando o surgimento de novos casos. Apenas 17,38% (4/23) utilizavam coleira repelente, sendo 8,69% (2/23) do meio urbano e os outros 8,69% (2/23) do meio rural. Nenhum animal analisado teve contato com a vacina contra LCV. A proximidade com matas se mostrou como um dado de grande importância acerca da frequência da enfermidade, assim como o hábito dos animais permanecerem fora de casa sem o uso de qualquer meio repelente, o que possibilita uma maior facilidade ao vetor da LVC em ter contato com esses animais e consequentemente disseminar a doença.

Palavras-chave: *Leishmania infantum*, LVC, epidemiologia.